

GEMA

Grupo de Estudos de Mercados Agropecuários

A ideia da formação de um Grupo de Estudos de Mercados Agropecuários da Faculdade de Tecnologia de Botucatu/SP foi proposta inicialmente pela professora Fernanda Pierre e apresentada aos demais professores e alunos do curso de Tecnologia em Agronegócio em fevereiro de 2013, os quais apoiaram e se uniram para desenvolvê-la.

O grupo, batizado pelos integrantes com o nome GEMA, tem como objetivo atuar na formação profissional dos graduandos de Tecnologia em Agronegócio e na geração de pesquisas ligadas ao setor.

É composto pelos professores Adriane de Castro, Fernanda Pierre, Gislaine Batistela, Ivan Souza, Osmar Delmanto Jr, Paulo André de Oliveira, Ricardo Cervi, Sérgio Rodrigues, e pelos alunos Alex Colletes, Briena Campos, Diego Marques, Eduardo Teixeira, Elaine Sanches, Fernanda Ferracini, João Miranda, Miguel Marat, Paulo Domingues, Paulo Pilan, Sidney Primos, Stefani Silva e Tatiana Bueno.

Os resultados dos trabalhos do grupo estão apresentados nas seguintes áreas:

- Boletim Técnico - artigos de informação da agropecuária;
- Análise da conjuntura dos mercados dos principais produtos agropecuários do Escritório de Desenvolvimento Regional de Botucatu/SP;
- Publicações de artigos científicos.



As reuniões de discussão do grupo ocorrem quinzenalmente e estão abertas para os alunos que estejam interessados em participar. Informações no site da Fatec Botucatu

ALUNOS DA FATEC-BOTUCATU VISITAM A FÁBRICA DA NATURA

No dia 15 de abril de 2013, os alunos dos cursos de Informática, Logística e Produção visitaram, na cidade de Cajamar-SP, as instalações da fábrica da Natura, considerada a maior fabricante brasileira de cosméticos e produtos de higiene e beleza e líder no setor de venda direta no Brasil, com uma receita anual superior a R\$ 5,5 bilhões. A companhia conta com quase 7 mil colaboradores que atuam nas operações do Brasil, Argentina, Chile, México, Peru, Colômbia e França.

O grupo de alunos, coordenado pelo Prof. Dr. Ricardo Rall e pela auxiliar

docente Ariadne Spontone, percorreu importantes pontos da fábrica, as três linhas de produção de cosméticos, os armazéns verticalizados e totalmente automatizados com utilização de robótica e a área de separação e distribuição, que também emprega modernos sistemas de automação.

Cabe ressaltar a importância da visita quanto à aquisição de conhecimentos, pois os alunos tiveram a oportunidade de conhecer importantes sistemas computacionais e de automação, a partir do contato com equipamentos de alta tecnologia, equiparável aos dos países mais desenvolvidos como Alemanha, França, Inglaterra e Estados Unidos.



VISITEC: FATEC-BT MAIS PRÓXIMA DA COMUNIDADE

Nos três primeiros dias do mês de abril, a FATEC-BT recebeu alunos do ensino médio, de cursinhos pré-vestibulares, além de estudantes do EJA (Educação de Jovens e Adultos). Trata-se da primeira VISITEC, programa que será realizado anualmente em duas edições, uma em abril, outra em setembro.

Aos estudantes, foram apresentadas as características dos cinco cursos superiores de tecnologia oferecidos pela FATEC-BT: Agronegócio, Informática para

Negócios, Logística, Produção Industrial e Radiologia. Durante a visita, também foram abordados temas como: o perfil profissional, o mercado de trabalho e suas perspectivas, bem como as tecnologias envolvidas em cada uma das profissões. Os visitantes conheceram as instalações da faculdade: salas de aulas, biblioteca, ginásio de esportes e laboratórios.

A iniciativa visa abrir as portas da instituição à comunidade e a seus potenciais futuros alunos, diminuindo a distância que separa o ensino médio do ensino superior, assim como possibilitar aos jovens melhores condições de escolha de seus futuros profissionais.



PROGRAMA DE INTERCÂMBIO CULTURAL DO CPS

O Programa de Intercâmbio Cultural do Centro Paula Souza foi criado em dezembro de 2010 e oferece bolsas de estudo de inglês para os alunos e professores das Escolas Técnicas (Etecs) e Faculdades de Tecnologia (Fatecs).

O Programa já contemplou 1.000 alunos e 200 professores que fizeram curso de um mês nos Estados Unidos, Inglaterra e neste ano na Nova Zelândia. O investimento total do Governo do Estado para esta edição do intercâmbio (2012) é de R\$ 10,1 milhões.

O objetivo do Programa é incentivar o aprimoramento da formação acadêmica, ofertar a experiência de vivência com outra cultura e possibilitar o ingresso do aluno no mercado de trabalho podendo utilizar a língua como ferramenta de acesso à informação e comunicação.

A FATEC-BT já participa do Programa de Intercâmbio desde seu primeiro ano. Vários alunos nossos já participaram

do Programa. Em 2010, foi a Suellen B. Domingues do curso de Informática. Em 2011, foram os alunos Daniel Riboldy do curso de Logística e Ana Flávia V. Roder da Radiologia. Em 2012, Juliana B. Mendes, Logística e Fernanda Oliveira do curso de Agronegócio.

E, para o intercâmbio do 2º semestre de 2012, outra representação da nossa Fatec é a do Prof. Dr. Ricardo Rall que foi selecionado como professor acompanhante do grupo de estudantes que ficou em São Francisco.

O Programa cobre todas as despesas do aluno como curso, alimentação, acomodação, passagem aérea, traslado, transporte e seguro saúde. Para maiores informações, acesse o site do CPS, no link "intercâmbios".

É uma excelente oportunidade para vivenciar uma experiência de estudos, de língua inglesa e de vida.

Profª Ms. Maria Fernanda Martins

PROFESSORA DA FATEC-BT LANÇA LIVRO SOBRE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS



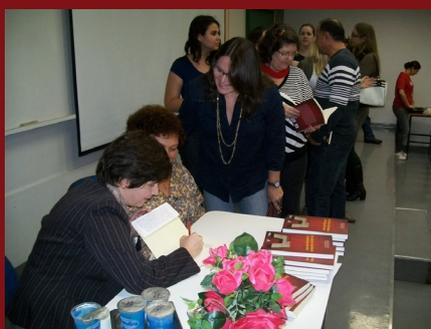
No último mês de março, a professora de Comunicação e Língua Portuguesa da Faculdade de Tecnologia de Botucatu, Adriane Belluci Belório de Castro, lançou o livro *Dos alicerces da leitura à construção do texto*, em coautoria com Helena Aparecida Gica Arantes e Léa Sílvia Braga de Castro Sá.

A obra, direcionada a alunos ingressantes em diferentes cursos do ensino superior, aborda conteúdos trabalhados em disciplinas básicas como Comunicação e Expressão cujo enfoque é o desenvolvimento da competência linguística do acadêmico tanto em termos escritos quanto orais.

Desse modo, o livro apresenta-se como proposta prática de estudo da leitura, enfatizando seus diferentes

níveis: apreensão, compreensão e interpretação. Além de leitura, são destacados também conteúdos relacionados à produção de gêneros tipicamente acadêmicos, como resumo, resenha, relatório, artigo de opinião, entre outros. Tais conteúdos, fundamentais para o domínio do idioma como instrumento para o bom desempenho em outras áreas de estudo, oferecem recursos para um melhor aproveitamento das matérias específicas.

O livro, editado pela EDUSC (Bauru-SP), traz suporte teórico-prático que propiciará o desenvolvimento e enriquecimento da capacidade comunicativa do acadêmico, de extrema importância para a atuação profissional. Alguns exemplares estão disponíveis na Biblioteca da FATEC-BT.



QUESTÕES AMBIENTAIS EM DISCUSSÃO

O Desembargador da Justiça, Prof. Dr. Gilberto Passos de Freitas, esteve na FATEC-BT e proferiu palestra sobre o tema “Direito Ambiental”. Ocorrida no dia 12 de abril, a palestra foi dirigida aos alunos e docentes da instituição, bem como a representantes de diversos setores sociais de Botucatu. Na ocasião, foram discutidas questões sobre a importância do Direito Ambiental Penal para a proteção do meio ambiente; sobre a integração da temática ambiental com questões socioeconômicas; e sobre os impactos econômicos do uso dos recursos naturais. O Prof. Dr. Gilberto Passos de Freitas, que é uma das maiores autoridades em Direito Ambiental, sendo autor de várias obras sobre o tema, foi Corregedor Geral de Justiça do Estado de São Paulo e lecionou em diversas universidades. Atualmente, integra o corpo docente da Universidade Católica de Santos – UNISANTOS.



PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO

FESTO

Com a instalação de equipamentos da Festo nos novos laboratórios do curso de Produção da FATEC-BT, a Festo Didactic, líder mundial em formação e especialização profissional orientada para a indústria, ofereceu treinamento aos professores de nossa instituição.

Constituindo-se como um dos módulos do Programa de Capacitação em andamento desde o início do ano, este treinamento, direcionado para o Sistema de Manufatura Integrada iCIM, foi realizado no período de 6 a 10 de maio de 2013, com duração de 40 horas.

O conteúdo programático envolvido foi distribuído nos seguintes tópicos:

- Conceitos, recursos e possibilidades da célula de manufatura;
- Inicialização, reset e partida das estações e softwares da célula de manufatura;
- Curso básico de armazenagem automática;
- Curso básico de processamento de imagens;
- Curso básico de software de supervisão;
- Curso básico de robótica;
- Curso básico de programação de máquina CNC.

Além do auxiliar docente Silas da Silva Santos, os professores que participaram do Programa de Capacitação, neste módulo, foram Adolfo Alexandre Vernini; Celso Fernandes Joaquim Júnior; Danilo Simões; Gilson Eduardo Tarrento; Luiz Enéias Zanetti Cardoso; Osmar Delmanto Júnior; Ricardo Ghanthous Cervi; Roberto Antônio Colenci e Vitor de Campos Leite.

ENTENDENDO NOSSA LÍNGUA Nº 4

Algumas expressões se confundem em nosso falar do dia a dia. Eis algumas:

a fim de (locução prepositiva) = *com vontade de, com a intenção de, para*

a fim de que (locução conjuntiva subordinada final) = *para que*

afim (adjetivo) = *igual, semelhante, parecido*
ou (substantivo) = *parente por afinidade, partidário, amigo*

É preciso saber que as duas primeiras (“a fim de” e “a fim de que”) têm um sentido semelhante, porém funções sintáticas distintas. Veja os exemplos:

“Fizemos todo aquele esforço a fim de conquistar sua confiança”

“João treinou bastante sua jogada, a fim de que ninguém o superasse.”

Já a expressão “afim” deve ser usada para se referir à ideia de semelhante, como em:

“Seus valores são afins aos meus, por isso há um forte vínculo entre nós.”

ou ainda parente por afinidade

“Convidou parentes e afins para o casamento”

Na linguagem coloquial (informal), a expressão “a fim” é, ainda, usada com o sentido de estar com vontade de, ou ainda, no sentido amoroso, como nos exemplos:

“Estou a fim de ir ao cinema.”

“Ela está a fim daquele moço.”

VIVER

O que é viver?
Seria respirar?
Seria uma motivação, um buscar?
Ou apenas sofrer?

Ser o que se é;
Muitas vezes, o que não se é.
Com que propósito, razão?
Se, no final, tudo passa em vão.

No fim, entenderemos
que a vida, o que vivemos,
aqui, jazerá.

E a terra, em seu seio gélido,
eterno, estéril,
nos acolherá!

Reinaldo Ferreira Salgado (aluno do 1º ciclo de Radiologia)

OS POBRES TAMBÉM CHORAM: UMA NOVELA SEM TELESPECTADORES



Vicente D'Alessio, 62 anos, empresário do ramo da metalurgia, morador de Alphaville, um bairro nobre da Grande São Paulo, tomou uma atitude extrema ao se sentir incomodado com o barulho do apartamento do andar de cima. Ele matou, com vários tiros, o casal Fábio de Rezende Rubim, 40 anos, e Miriam Cecília Amstalden Baida, 37 anos. As desavenças entre os vizinhos já vinham acontecendo há algum tempo. Entretanto, na quinta-feira dia 23 de maio, D'Alessio pegou seu revólver calibre 38 foi até o apartamento dos vizinhos e atirou contra Fábio e, depois, em Miriam. Como testemunha da barbárie apenas a filha do casal de um ano e meio que foi encontrada pelos policiais junto ao corpo da mãe. Depois de matar o casal, D'Alessio voltou ao seu apartamento, disse à esposa que havia resolvido o problema, recarregou a revólver, foi até o elevador e se suicidou.

Essa trágica história poderia ter se passado em qualquer lugar do Brasil ou do mundo. Brigas entre vizinhos são comuns, e não é raro que algumas delas acabem em morte. Por que então essa história mereceu mais atenção da mídia do que outras? Talvez porque, embora o enredo seja o mesmo, o que muda é o cenário e os atores dessa peça trágica do cotidiano das grandes cidades brasileiras. A violência é a mesma, a motivação torpe, o descaso com a vida humana, as lágrimas dos familiares embasbacados e impotentes frente à tragédia que se abateu sobre duas famílias. Mas o cenário não é mais a periferia feia, suja, degradada; o cenário é um elegante prédio em bairro bonito e limpo. Os atores também mudam, saem as vítimas pobres, pouco instruídas, os trabalhadores braçais, o Zé povinho. Sobe ao palco o vilão aburguesado, não o marginal da periferia defeituoso, com seu linguajar vulgar, suas maneiras rudes, o câncer a quem todos nós gostaríamos de ver extirpado de nossa sociedade a qualquer preço, sem anestesia.

Seria então coincidência que os casos de maior repercussão na mídia dos últimos anos sejam os casos Nardoni, Richthofen, o do menino Pedrinho, Rugai, Pimenta Neves, Matsunaga. Pense no que esses casos notórios se assemelham além de trazer à tona a fragilidade da instituição familiar e a violência. Todos os personagens desses casos pertencem à classe média. Não há pobres. São situações de certa forma corriqueiras, salvo o caso com raro final feliz do menino Pedrinho que foi encontrado pela família anos depois de sequestrado, em uma

maternidade particular de Brasília, o que possivelmente nunca teria ocorrido se a família de Pedrinho fosse pobre, pois o caso não teria ganhado tanta repercussão na época do sequestro.

Quantas crianças são assassinadas pelos pais e padrastos no Brasil, espancadas até a morte, sepultadas anonimamente, defenestradas pelas janelas da indiferença e do esquecimento. Quantos Pimentas Neves matam suas ex-companheiras sem que essas mulheres mereçam sequer uma linha no rodapé de um jornal. Quantos filhos matam os pais, quantos Gil Rugais e Suzanes há na história criminal brasileira. Muitos, com certeza. Será a mídia brasileira elitista, ou seremos nós brasileiros adeptos da crença de que só aos pobres é natural o sofrimento, a morte violenta, o temperamento explosivo, a desonestidade, os vícios, e que aos ricos não é normal, que caíam sobre eles as desgraças e que, quando essas tragédias entram sorradeiras em seus lares ricamente mobiliados, estaria a vida os traindo, escolhendo a dedo entre os afortunados, alguns para que de alguma forma partilhem com os pobres um pouco de suas muitas misérias, estaria o destino acertando as contas com aqueles a quem foi dado tudo, menos a permissão de serem felizes.

Deixando de lado as divagações, certos estão os que afirmam que o dinheiro compra tudo até a notícia de sua morte no Jornal Nacional. Para os pobres resta o consolo ou seria a última ignomínia, de terem sua morte exposta nua e crua pelo sensacionalismo de programas televisivos como Cidade Alerta e Brasil Urgente, resta a eles o fim sem a maquiagem global. O fim feio, a morte cheirando a carne podre, os abutres vindo com seus bicos cortantes, abrir-lhes as entranhas, expor as feridas ainda quentes, purulentas, sem assepsia. E eis então o soco no estômago, o grito escandalizado, os protestos dos que afirmam ser o jornalismo sensacionalista, brega, de mal gosto, enojante e repudiam qualquer resquício dessa realidade, fétida e carniceira, querem a morte limpa, sem cheiro, bonita, adornada, sofisticada, com tintas de novela da oito para então devorar com falsa parcimônia cada gole desse vinho cor de sangue, mas de boa safra, assunto para os coffeebreaks das antessalas dos executivos, dos salões de beleza, do Fantástico, da Veja. Nada de sensacionalismo é claro, apenas o puro e prestativo jornalismo burguês.

Gisele de Souza Santos

Aluna do 1º ciclo de Informática para Negócios (Not.)

CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS “ARENA” E “PROMODEL”



No primeiro semestre de 2013, o Prof. Luiz Enéias ministrou o curso de capacitação aos professores nos softwares ARENA® e PROMODEL®, ambos softwares de simulação logística e de produção.

Foram capacitados nove professores, das áreas de Logística, Produção, Informática e Agronegócio, também dois funcionários desta unidade.

O objetivo do curso foi proporcionar conhecimentos específicos de modelagem e simulação de sistemas logísticos e de produção, viabilizando a interdisciplinaridade e disseminação do conhecimento aos demais professores e alunos da rede Centro Paula Souza.

PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DE LOGÍSTICA NA FEBRACE



Os alunos do primeiro ciclo de Logística participaram no último dia 13 de março da FEBRACE (Feira Brasileira de Ciências e Engenharia), no Campus da Universidade de São Paulo – USP, na capital paulista, sob a supervisão do Prof. Ms. Mário Luís Villarruel da Silva. A FEBRACE é um evento que reúne jovens cientistas e pesquisadores de todos os estados brasileiros. Os acadêmicos puderam verificar na prática os mecanismos da Comunicação científica, empresarial e empreendedora; prática esta que se conjuga aos anseios e objetivos esperados pela formação do acadêmico fatecano quando submetido às matérias de escopo comunicativo.



ALUNOS DE RADIOLOGIA RECEBEM LABORATÓRIO PARA ESTUDO DE ANATOMIA

O curso de Radiologia recebeu vários modelos anatômicos para estudo. Entre os modelos recebidos, estão ouvido, cérebro, coração, sistema respiratório, gestação (8 fases), pelvis (masculino e feminino). Somam-se a esses, 10 torsos e 20 modelos anatômicos de esqueleto, sendo 10 com inserção de músculos e nervos. Esse novo espaço proporcionará melhor aproveitamento dos conteúdos estudados nas aulas de Anatomia.

APRESENTAÇÃO DE TCCS DA 1ª TURMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE NEGÓCIOS

Nos dias 04 e 13 de abril, foram apresentados 14 Trabalhos de Conclusão de Curso da 1ª Turma de Pós-Graduação em Gestão de Negócios da FATEC-BT. Outros 14 alunos desta mesma turma farão suas respectivas apresentações no mês de setembro de 2013.

Implantado em setembro de 2011 e com término em dezembro de 2012, o curso de Pós-Graduação contou com 35 alunos matriculados inicialmente, dos quais 28 chegaram à conclusão.

Alguns dos trabalhos apresentados foram indicados como referência para outros alunos, tanto de graduação quanto de pós-graduação, fazerem suas pesquisas.

EXPEDIENTE

Via Tecnológica é um jornal da Faculdade de Tecnologia de Botucatu.
Site: www.fatecbt.edu.br
Av. José Ítalo Bacchi, s/n – Jardim Aeroporto
Botucatu (SP) (14)3814.3004
Diretor: Prof. Dr. Roberto Antonio Colenci
Vice-Diretor: Prof. Dr. Celso Fernandes Joaquim Júnior
Organizadoras: Prof.ª Dr.ª Adriane Belluci Belório de Castro
Diagramação: Leandro Dias (graduando)
Colaboradores: alunos, professores e funcionários da Fatec-Botucatu.
Tiragem: 300 cópias.
Impressão: GRÁFICA SANTANA, Botucatu - 3815-1106
Distribuição gratuita para alunos, professores, funcionários e comunidade de Botucatu e região.
Fale conosco: jornal@fatecbt.edu.br